



COMUNICAÇÃO VERBAL ASSERTIVA E PSICOLOGIA ESCOLAR: RELATO DE ESTÁGIO

Letícia Martins Soares; Michele Carnieto Tozadore; Ana Carla Vieira Ottoni; Cleiton José Senem

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
leticiam.soares@yahoo.com.br; m.tozadore@gmail.com; anavieiraottoni@gmail.com,
cleiton.senem@gmail.com

Dentre as inúmeras possibilidades de atuação do Psicólogo Escolar Educacional, destaca-se a promoção de comportamentos socialmente habilidosos de estudantes, os quais de acordo com a perspectiva analítico-comportamental, contribuem para viabilizar os processos de ensino-aprendizagem, e interações sociais que os compõem. Dentre as classes de respostas indicadas como importantes para o desenvolvimento do aluno, cita-se os comportamentos verbais, compreendidos como sendo reforçados por meio da mediação do comportamento do ouvinte. O objetivo deste trabalho é apresentar um bloco de intervenções realizadas com uma turma de primeiro ano do Ensino Médio, no segundo semestre do estágio de Psicologia Escolar Educacional, e discutir seus principais resultados. Inicialmente, foi realizado um mapeamento institucional em uma escola estadual localizada no interior do Estado de São Paulo, a partir de entrevistas com o corpo diretivo e observações não participantes em algumas salas de aula, para que fossem levantadas as principais demandas que poderiam ser contempladas durante o ano de 2019. Ainda no primeiro semestre foi dado início às intervenções grupais com os alunos, que teriam continuidade até o fim do ano e tiveram como foco o trabalho voltado a melhorias nas relações interpessoais entre os participantes. No recorte previsto neste trabalho, foram realizadas quatro intervenções semanais com as duas turmas do primeiro ano do ensino médio existentes na escola. Participaram das atividades cerca de 25 alunos por turma, sendo que o tema central foi comunicação interpessoal assertiva e expressão verbal de emoções. Para cada uma das intervenções foi proposta uma forma diferente de se comunicar, englobando variáveis oralizadas e não oralizadas, como escrita, gestos, música e fala, com as seguintes técnicas: escrita sobre percepções de si; mímicas de expressões não verbais de emoções; aproximações das vivências dos colegas através de confirmações de sentenças; análise interpretativa de letras de canções de rap; debate sobre mitos e verdades sobre emoções. Para tanto foram utilizadas técnicas de modelação, modelagem e ensino por regras. Os principais resultados apontaram para uma baixa oposição dos adolescentes em realizar as atividades, sendo que houve maior participação ativa nas de fala e gestos, o que foi observado através do aumento no número de participantes e da emissão de respostas esperadas pelas medidas de eficácia de cada atividade. De modo geral, foi percebido o reconhecimento de emoções próprias e dos outros através da maior emissão de comportamentos verbais durante as discussões propostas com comentários, opiniões, dúvidas e relatos pessoais. As atividades baseadas nas variações do comportamento verbal atuaram como facilitadoras de escuta não punitiva para que os sujeitos pudessem se expressar mais livremente e aprender estratégias alternativas de comunicação.

Palavras-chave: Psicologia Escolar e Educacional. Comportamento verbal. Comunicação.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis